

Reunião debate criação do Comitê do Rio Doce

o Gazele - 04.09.02 p. 19

A213849

O edital com o número de vagas vai ser publicado na sexta-feira pela Seama

NILO TARDIN

Colatina - Sucursal - Mais um passo para a instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) será dado amanhã, com a realização do Encontro Regional das 8 às 17 horas, no Parque das Águas, visando a explicar o processo de formação do órgão que administrará, a partir de 2003, a revitalização do Rio Doce.

Já na sexta-feira, a Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama), publica o Edital de Convocação que abre as inscrições para participar do processo eleitoral que definirá o número de vagas no comitê. O prazo para o cadastramento será entre 15 de setembro a 9 de outubro.

Edital

A informação é do coordenador de Recursos Hídricos da Seama, Fábio Anert. "A minuta do edital está sendo analisada pelos secretários de meio ambiente de Minas Gerais e Espírito Santo. A previsão é de que a posse dos membros seja realizada no dia 13 de dezembro deste ano", disse Anert. Pela lei, compõem o CBH-Doce, órgãos governamentais, usuários de água e entidades civis.

Uma seqüência de encontros regionais está sendo realizada. Amanhã será em Colatina. No dia 6, em São Gabriel da Palha e em Linhares, no dia 13 deste mês. O mesmo ocorre também em cida-



Nilo Tardin

Degradação

O Rio Doce sofre uma série de agressões em todas as cidades por onde passa, de Minas Gerais à sua foz, em Regência, no município de Linhares

des mineiras. Representantes de 12 municípios da zona de drenagem da bacia, com 83,5 mil km², sendo 14% dela no território capixaba, estarão envolvidos no debate.

Dados do IBGE revelam que cerca de 3,5 milhões de

pessoas vivem na zonas banhadas pelos rios que abastecem a calha do Rio Doce.

Pauta

Serão discutidos assuntos como a constituição do comitê, legislações federal e estadual

de recursos hídricos, a experiência dos comitês regionais, normas e procedimentos de participação no CBH-Doce, condição das águas nas subbacias do Noroeste e simulação de funcionamento de um comitê, informou Daniel Pereira de Araújo, da direção capixaba do Movimento Pró-Rio Doce.

Em novembro, diz Araújo, serão realizadas três reuniões preparatórias no Alto, Médio e Baixo Rio Doce, para escolha dos delegados visando a eleger os integrantes do Comitê. "O comitê cria instrumentos para que a população fiscalize diretamente as ações de recuperação do Rio Doce, maltratado pela contaminação, lixo e esgoto", resumiu.

OBJETIVO

Luta pelo rio já dura mais de 10 anos

O Movimento Pró-Rio Doce é uma Organização Não Governamental (ONG) que congrega ambientalistas capixabas e mineiros, com sede em Governador Valadares (MG), que há uma década luta para salvar o rio, de 897 quilômetros de extensão entre Minas Gerais e Espírito Santo. A ONG firmou convênio com a Agência Nacional de Águas (ANA), de aproximadamente R\$ 700 mil, para operar a instalação. O Conselho Nacional de Recursos Hídricos aprovou a criação do comitê em novembro de 2001.

Em Linhares, encontro será dia 13

Linhares - Sucursal - Em Linhares a reunião da coordenação regional do Movimento Pró Rio Doce, que incluí os municípios de João Neiva, Aracruz, Rio Bananal, Sooretama e Jaguaré, acontecerá no dia 13, no restaurante Minotauro.

De acordo com o coordenador das atividades, Luiz Mauro Vieira de Souza, (Militão), no momento as atividades estão voltadas para o cadastramento dos usuários de água do manancial. Os trabalhos, disse, contam com apoio do Insti-

tuto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural(Incaper).

Participação

O processo de formação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, conforme Militão, iniciado em

janeiro deste ano, já envolve, várias entidades, incluindo associações de produtores rurais e sindicatos de diversas categorias. Os trabalhos, disse, também estão sendo estendidos às escolas do município, para conscientizar as crianças.